

## UNIMED DIVINÓPOLIS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA

Divinópolis - MG

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

#### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED DIVINÓPOLIS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA iniciou suas operações em 22/out./1987, com registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 31.912-1 e tem por objeto a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômica social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médica e hospitalar. A entidade é regida de acordo com a Lei nº 5.764 de 16/dez./1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Atua na contratação de serviços hospitalares, de medicina, de exames auxiliares, de diagnósticos de tratamento e a comercialização destes serviços através de planos de saúde.

A UNIMED DIVINÓPOLIS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA tem sua escrituração contábil centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão.

A UNIMED DIVINÓPOLIS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA comercializa atualmente 28 produtos, os quais se encontram devidamente registrados no Sistema de Informações de produtos junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

#### NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### 2.1 Base de Apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").



A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 21.

## 2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

### 2.2.1 Apuração do Resultado

- a) **Receita:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata dia, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado;
- b) **Custo:** Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor;
- c) **Rateio de Custos Próprios:** Os custos realizados na rede assistencial própria, que opera no mesmo CNPJ, são apurados segundo critério de rateio próprio verificável ou através de precificação utilizada pela operadora, tendo por base os preços mais recorrentes nas suas operações com terceiros. (vide Nota Explicativa nº 19)

### 2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### 2.2.3 Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento.



## 2.2.4 Aplicações Financeiras

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

As aplicações financeiras são avaliadas ao seu valor justo (vide Nota Explicativa nº 03).

## 2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à:

Preços preestabelecidos - Provisão de Prêmio e Contraprestação Não Ganha, no passivo circulante e posteriormente para a conta de Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde conforme a proporção pro rata dia da cobertura prestada;

Preços pós-estabelecidos - Conta de Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação emitida é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais.

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações de contraprestações recebidas antecipadamente.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

## 2.2.6 Créditos de Op. Assist. À Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de Receitas Com Outras Atividades.

A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

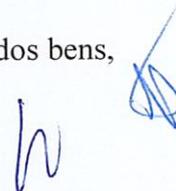
## 2.2.7 Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

## 2.2.8 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10.



Com base nas alterações e pronunciamentos contábeis o imobilizado passou a abranger os bens que não são de propriedade apenas da entidade, mas sobre os quais a mesma tenha o controle, riscos e benefícios.

Através de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de depreciação praticadas em exercícios anteriores.

### 2.2.9 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

### 2.2.10 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### 2.2.11 Provisões Técnicas

São calculadas com base em Nota Técnica – a PEONA e a provisão para REMISSÃO, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora. (vide Nota Explicativa nº 11).

### 2.2.13 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

- a) **Ativos Contingentes:** São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) **Passivos Contingentes:** Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

W

- c) **Contingências Tributárias e Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

### NOTA 3 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

#### A) Disponível

Disponível	Exercícios	
	2018	2017
Caixa	10.260,77	10.836,99
Bancos (i)	<u>22.239.639,99</u>	<u>10.571.349,40</u>
<b>Total</b>	<b>22.249.900,73</b>	<b>10.582.186,39</b>

(i) Basicamente formado pelo saldo da conta Unicred, com R\$ 21.936.713,82, onde movimentamos a maior parte dos nossos recebimentos.

#### B) Aplicações Financeiras

##### b.1) Garantidoras Provisões Técnicas

	Exercícios	
	2018	2017
Bancoob - Fundo ANS	4.770.879,94	4.539.432,28
Caixa Econômica Federal - Fundo ANS	13.273.065,67	27.266.318,91
Banco Itaú - Fundo ANS	7.418.990,04	7.058.622,61
Caixa Econômica Federal - CDB/RDB	10.227.865,56	7.675.409,23
Unicred - Uninvest CDI	-	2.916,72
Credicom - CDB	12.294.841,35	11.550.615,72
Banco do Brasil - CDB DI	4.173.484,86	3.939.199,32
(-) Excedente de Ativos Garantidores	-	(10.345.897,15)
<b>Subtotal I</b>	<b><u>52.159.127,42</u></b>	<b><u>51.686.617,64</u></b>

##### b.2) Livres

Unicred - CDI	14.746.254,22	2.012.497,83
Santander CDB progressivo	6.160.975,53	-
Unibanco - CDB	4.143.340,78	-
Unicred unifuturo	3.262.334,07	-
Unicred uni360	15.484.120,77	-
Divicred - RDC 25690-0	1.019.380,50	-
Bradesco	2.024.763,93	-
Excedente de Ativos Garantidores custodiado	-	10.345.897,15
<b>Subtotal II</b>	<b><u>46.841.169,80</u></b>	<b><u>12.358.394,98</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>99.000.297,22</u></b>	<b><u>64.045.012,62</u></b>

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas (vide Nota Explicativa nº 11), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

h

## NOTA 4 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos beneficiários dos planos de saúde da entidade, conforme segue:

	Exercícios	
	2018	2017
Contraprestação Pecuniária a Receber	10.273.117,77	9.093.357,41
Outros Créditos Oper. c/ Planos Assistenciais*	15.498.546,35	11.363.810,60
<b>Subtotal</b>	<b>25.771.664,12</b>	<b>20.457.168,01</b>
(-) PPSC	(1.385.937,09)	(2.681.234,78)
<b>Total líquido</b>	<b>24.385.727,03</b>	<b>17.775.933,23</b>

\*A rubrica "Outros Créditos" se refere a valores de coparticipação a receber do plano de saúde e Créditos em operações com outras operadoras.

### DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS EM 2018:

Vencimento Financeiro	Planos Individuais / Familiares - Preço Pré-estabelecido	Planos coletivos Preço Pré-estabelecido	Participação dos Beneficiários em Eventos	Créditos de Operadoras Preço Pós-estabelecido	Total
A vencer	136.146,11	4.024.652,98	10.731.228,37	3.131.665,03	18.023.692,49
Venc. De 1 a 30 dias	495.288,90	4.167.750,04	1.043.284,28	182.436,03	5.888.759,25
Venc. De 31 a 60 dias	201.576,26	554.289,25	106.521,12	428,54	862.815,17
Venc. De 61 a 90 dias	44.245,26	109.554,69	30.619,37	275,91	184.695,23
Vencidos há + 90 dias	88.030,36	451.583,92	270.896,38	1.191,32	811.701,98
<b>Subtotal</b>	<b>965.286,89</b>	<b>9.307.830,88</b>	<b>12.182.549,52</b>	<b>3.315.996,83</b>	<b>25.771.664,12</b>
PPSC	(226.333,34)	(739.169,02)	(419.225,35)	(1.209,38)	(1.385.937,09)
<b>SALDO</b>	<b>738.953,55</b>	<b>8.568.661,86</b>	<b>11.763.324,17</b>	<b>3.314.787,45</b>	<b>24.385.727,03</b>

## NOTA 5 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	Exercícios	
	2018	2017
Contas a Rec. Prest. Serv. Médico-Hospitalar	1.944.015,58	4.998.266,66
(-) PPSC	(2.753,01)	(40.993,50)
<b>Total líquido</b>	<b>1.941.262,57</b>	<b>4.957.273,16</b>

### DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS EM 2018:

Vencimento Financeiro	Outros Créditos não relacionados com plano de saúde
-----------------------	---

W

A vencer	1.859.823,06
Venc.de 1 a 30dias	82.408,63
Venc.de 31 a 60dias	481,56
Venc.de 61 a 90dias	524,46
Vencidos + 90 dias	777,87
<b>Subtotal</b>	<b>1.944.015,58</b>
PPSC	(2.753,01)
<b>SALDO</b>	<b>1.941.262,57</b>

## NOTA 6 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	Exercícios	
	2018	2017
Imposto de Renda	216.077,60	193.959,70
Contribuição Social Sobre Lucro Líquido	-	-
Crédito ICMS	-	-
Créditos de PIS e COFINS	284.473,81	279.450,75
Imposto Sobre Serviço – ISS	-	-
<b>Total</b>	<b>500.551,41</b>	<b>473.410,45</b>

## NOTA 7 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

	Exercícios	
	2018	2017
Estoques	564.500,78	445.509,38
Títulos a Receber	183.366,62	98.546,25
Outros Créditos a Receber	1.255.601,72	474.518,70
<b>Total</b>	<b>2.003.469,12</b>	<b>1.018.574,33</b>

## NOTA 8 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Exercícios	
	2018	2017
Depósitos Judiciais – ANS (a)	9.328.655,59	8.312.770,35
Depósitos Judiciais – Tributários (b)	29.663.726,17	24.785.282,00
<b>Total</b>	<b>38.992.381,76</b>	<b>33.098.052,35</b>

Os valores acima se referem a:

	2018	2017
(a) Depósitos Judiciais ANS		
Ressarcimento ao SUS	6.017.032,54	6.016.856,66
Atualização Monetária Dep. Jud. SUS.	2.865.151,01	2.041.113,29
Bloqueio Judicial	223.120,12	31.448,48
Taxa embargos processos ANS	203.351,92	203.351,92
Taxa de registro produto ANS	20.000,00	20.000,00

### (b) Depósitos Judiciais Tributários

PIS faturamento	3.509.163,92	2.791.030,18
COFINS faturamento	18.654.556,77	14.235.272,11
Depósito administrativo de INSS	11.535,55	11.535,55
Processo dif.valores dep.jud.PIS/COFINS	1.032.244,87	1.032.244,87
Atualização Monetária Dep.Jud.PIS/COFINS	6.456.225,06	6.715.199,29

### NOTA 9 - INVESTIMENTOS

	Exercícios	
	2018	2017
Intrafederativa Inconfidência Mineira	233.295,14	199.745,89
Unicred Formiga	443.613,80	327.499,80
Unimed Central Nacional	301.402,09	273.504,62
Unimed do Estado de Minas Gerais - Federação	926.918,60	735.605,60
Unicred Betim	-	4.524,17
Unimed Seguradora	35.486,21	28.582,04
Unimed Participações Ltda.	827.226,64	630.606,53
AFAC-Fundo Contingencia e Oportunidade	107.725,05	
Divicred	3.132,73	
FMP-Fundo Mútuo de Participação	20.746,60	
Credicom	55.866,39	60,00
<b>Total</b>	<b>2.955.413,25</b>	<b>2.200.128,65</b>

### NOTA 10 - IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Exercícios			
		2018		2017	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
<b>Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalar</b>		-	-	-	-
Terrenos		-	-	-	-
<b>Edificações</b>		<b>18.078.451,95</b>	<b>258.576,60</b>	<b>17.819.875,35</b>	<b>18.078.451,95</b>
Edificações	1,43%	18.078.451,95	258.576,60	17.819.875,35	18.078.451,95
<b>Bens Móveis - Não Hospitalares</b>		<b>4.393.984,39</b>	<b>2.046.916,96</b>	<b>2.347.067,43</b>	<b>1.668.986,70</b>
Instalações	10%	24.844,97	24.136,24	708,73	1.181,29
Máquinas e Equipamentos	10%	426.947,61	181.873,68	245.073,93	46.774,34
Equipamento de Processamento Eletrônico de Dados	20%	1.797.998,23	1.217.629,39	580.368,84	384.147,02
Móveis e Utensílios	10%	1.594.798,59	362.075,47	1.232.723,12	1.110.447,44
Veículos	20%	549.394,99	261.202,18	288.192,81	126.436,61
<b>Imobilizações Em Curso</b>		-	-	-	-
Imóveis em Construção		-	-	-	-
<b>Outras Imobilizações - Não Hospitalares</b>		<b>139.330,70</b>	<b>78.217,19</b>	<b>61.113,51</b>	<b>65.745,80</b>

Equipamentos de Comunicação	10%	110.228,70	63.680,71	46.547,99	48.269,92
Bens Cedidos em Comodato		29.102,00	14.536,48	14.565,52	17.475,88
<b>Total</b>		<b>22.611.767,04</b>	<b>2.383.710,75</b>	<b>20.228.056,29</b>	<b>19.813.184,45</b>

Edificações refere-se ao imóvel da sede própria administrativa, situado na Rua Itapeçerica, nº 427, centro, Divinópolis-MG, inaugurada em dez/2017, das obras iniciadas em março de 2012.

Conforme previsto no CPC-27 - Ativo Imobilizado e CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, no exercício de 2018, a entidade efetuou internamente estudos para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil dos demais bens integrantes do ativo imobilizado, conseqüentemente, novas taxas de depreciação.

Além disso, foi feita avaliação mercadológica do edifício sede da Unimed, obra inaugurada em dezembro/2017, pelo perito Antônio Geraldo de Carvalho – CREA 35090/D, conforme laudo. O imóvel foi reavaliado em R\$ 19.000.000,00 e a vida útil do imóvel foi estimada em 70 anos, com taxa anual de depreciação de 1,43%.

Como resultado deste estudo, a administração da entidade decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas até o momento.

## NOTA 11 - PROVISÕES TÉCNICAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Exercícios	
	2018	2017
Provisão para Prêmios/Contr. Não Ganhas (i)	1.474.384,82	1.324.056,01
Provisão Remissão (ii)	62.084,48	44.053,70
Provisão de Eventos a Liquidar (iii)	22.340.483,44	19.266.390,06
Provisão de Eventos a Liquidar SUS (iv)	5.921.532,32	3.975.562,65
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (v)	14.669.961,92	28.627.873,46
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>44.468.446,98</b>	<b>53.237.935,88</b>
Provisão Remissão (ii)	105.757,19	78.642,92
Provisão de Eventos a Liquidar SUS (iv)	9.105.303,67	8.565.457,21
<b>Total Longo Prazo</b>	<b>9.211.060,86</b>	<b>8.644.100,13</b>
<b>Total Geral</b>	<b>53.679.507,84</b>	<b>61.882.036,01</b>

- (i) A PPCNG é constituída diariamente, a partir do início de vigência ou da emissão da nota fiscal, o que ocorrer primeiro e revertida mensalmente, no último dia de cada mês, com relação ao risco decorrido, para registrar a receita de prêmio ou contraprestação ganha, de acordo com o regime de competência contábil;
- (ii) Provisão para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, firmadas com os beneficiários da entidade e calculadas por atuários independentes;




- (iii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à entidade;
- (iv) A entidade tem registrado nessa conta, eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, estando no Longo Prazo os valores depositados judicialmente e sua atualização monetária; (Com Saldo de 2017 reclassificado para fins de comparabilidade).
- (v) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA é para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. Desde novembro/2017 a PEONA é constituída com base Nota Técnica Atuarial.

### NOTA 12 - DÉBITOS COM OPER. ASSIST. SAÚDE NÃO RELACION. C/PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	Exercícios	
	2018	2017
Prestadores de Serviços de Assistência a Saúde da Operadora	2.005.610,87	3.104.395,74
<b>Total</b>	<b>2.005.610,87</b>	<b>3.104.395,74</b>

Intercâmbio eventual, atendimento prestado a beneficiários de outras operadoras, cobrado integral da operadora que detém o contrato. Essa operação não caracteriza receita ou despesa para a operadora que efetua o atendimento em relação ao valor que será ressarcido pela operadora que detém o risco, haverá somente a receita relativa a taxa de administração cobrada por esse atendimento eventual.

### NOTA 13 - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Descrição:	Exercícios	
	2018	2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	242.447,33	25.725,36
Contribuição Social sobre o Lucro	129.397,46	95.623,70
ISS	45.655,42	46.874,29
ICMS	420,72	662,90
INSS sobre Folha de Pagamento	342.144,59	298.004,12
FGTS	103.807,88	95.617,90
PIS/COFINS	16.665,93	15.301,23
Contribuição Sindical	-	99,66
IR/ISS/PIS/COFINS/INSS Retidos	1.572.291,42	1.549.191,18
<b>Total</b>	<b>2.452.830,75</b>	<b>2.127.100,34</b>

### NOTA 14 - DÉBITOS DIVERSOS

Exercícios

**Descrição:**

Fornecedores  
 Obrigações com Pessoal  
 Outros  
**Total**

	2018	2017
Fornecedores	447.830,78	384.107,38
Obrigações com Pessoal	2.351.598,47	1.756.857,96
Outros	1.347.378,17	185.394,74
<b>Total</b>	<b>4.146.807,42</b>	<b>2.326.360,08</b>

**NOTA 15 - PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS**

	Exercícios	
	2018	2017
<b>Provisões Judiciais (i)</b>		
Contingências Fiscais *	42.458.675,03	32.077.830,94
Contingências Cíveis **	1.804.988,82	1.836.148,58
<b>Total Provisões Judiciais</b>	<b>44.263.663,85</b>	<b>33.913.979,52</b>

(i) Contingências com Risco de Perda Provável

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Total das perdas prováveis levantadas pelos advogados é de R\$ 1.581.636,90.

	2018	2017
<b>Contingências Fiscais *</b>		
Provisão para COFINS	18.999.418,52	14.444.183,49
Provisão para PIS	3.522.509,02	2.782.283,35
Processo dif.valores dep. Jud. PIS/COFINS	1.032.244,87	1.032.244,87
Provisão p/parcelamento PIS/COFINS	6.658.111,29	4.779.958,16
Atualização Monetária Dep. Judiciais	9.604.224,56	9.039.161,07
Provisão para ISS	2.642.166,77	-

**Contingências Cíveis\*\***

Provisões para ações de usuários	1.581.636,90	1.612.796,66
Taxa de registro produto ANS	20.000,00	20.000,00
Taxa embargos proc. ANS	203.351,92	203.351,92

**Contingências com Risco de Perda Possível**

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	Exercícios	
	2018	2017
Cíveis (i)	8.959.491,28	9.745.370,82
<b>Total</b>	<b>8.959.491,28</b>	<b>9.745.370,82</b>

- (i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças preexistentes.

## NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 16.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, no valor de R\$ 20.709.654,52 (Vinte milhões, setecentos e nove mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos), representado por 20.709.654 (Vinte milhões, setecentos e nove mil, seiscentas e cinquenta e quatro) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, de totalidade de 793 sócios cooperados residentes e domiciliados no País.

### 16.2 Aumento de Capital

Ocorrem de acordo as admissões de cooperados, registradas em ATA anualmente, como também de acordo ao Estatuto da cooperativa com data de 20/dez./2010, sendo aplicados juros de 6% ao ano sobre o capital integralizado, quando ocorrem sobras.

### 16.3 Reserva Legal

A reserva legal foi constituída, conforme determinação do Estatuto, com 10% (dez por cento) das sobras do exercício, destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza.

### 16.4 FATES

O Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social foi constituído, conforme determinação do Estatuto, com 5% (cinco por cento) das sobras do exercício e 100% de sobras do resultado dos atos não cooperados, destinado à assistência aos cooperados e aos colaboradores.

### 16.5 Reserva para Margem de Solvência

A reserva foi constituída, conforme determinado na Ata da Assembléia Geral Ordinária com data de 17/mar./2016, para garantir a constituição das reservas e exigências da ANS, tributárias e fiscais. Essa reserva foi criada a partir da transferência de saldos de provisões constituídas, podendo ser resgatada total ou parcial para cobrir alguma das contingências

para o qual foi criado. A partir do exercício 2017 será destinada parte do resultado positivo, quando houver, para composição da Margem de Solvência.

### NOTA 17 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
<b>Programas de Promoção da Saúde e Prev. de Riscos e Doenças</b>		
Programas não Aprovados	(661.841,08)	-
Programas Aprovados*	(119.885,58)	-
<b>Total</b>	<b>(781.726,66)</b>	<b>-</b>

\*Gastos com o programa aprovado em novembro de 2018.

### NOTA 18 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios	
	2018	2017
Pessoal	17.229.316,47	16.905.889,09
Serviços de Terceiros	1.284.442,19	1.216.657,84
Localização e Funcionamento	7.231.258,54	7.123.680,99
Depreciação e Amortização	843.961,07	617.326,75
Publicidade e Propaganda	699.533,94	741.868,54
Tributos	888.589,49	874.007,97
Despesas c/Multas Admin. ANS	-	640.335,26
Despesas Diversas	64.813,58	261.374,23
<b>Total</b>	<b>28.241.915,28</b>	<b>28.381.140,67</b>

### NOTA 19 - RECURSO PRÓPRIO – SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

Em 2017 foi criado o recurso próprio da Unimed Divinópolis com o serviço de fisioterapia, que atende aos beneficiários da operadora, inicialmente só com fisioterapia domiciliar. A fase de implantação terminou em setembro/2018. O serviço será expandido para atendimento em local da operadora.

Os custos do serviço próprio foram rateados conforme normas da ANS. Os atendimentos são precificados a valores de mercado, para fins gerenciais e de apuração de custo. Porém os eventos são contabilizados pelo valor dos custos fixos do serviço, rateados na proporção dos beneficiários atendidos. Segue demonstração do resultado do período:

<b>Total de atendimentos precificados no período</b>	<b>259.581,60</b>
Coparticipação	(11.910,00)
<b>Valor líquido dos atendimentos precificados</b>	<b>247.671,60</b>
Custo do pessoal da fisioterapia no período	(346.436,59)
Despesas pré-operacionais	(28.526,68)
Outras despesas administrativas	(87.956,55)




<b>Valor total custo com Recurso Próprio</b>	<b><u>462.919,82</u></b>
Registro Contábil – Despesa com Eventos-Rede Própria	(334.644,86)
Despesa com Não Eventos	(28.139,91)
Custo de Ociosidade	(100.135,05)
<b>Valor total contabilizado</b>	<b><u>462.919,82</u></b>

## NOTA 20 - RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Exercícios</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Receitas</b>		
Atualização Monetária	1.659.958,19	1.398.231,71
Receitas Aplicações Financeiras	5.178.367,58	4.905.370,83
Outras Receitas	89.766,41	338.814,26
<b>Despesas</b>		
Descontos Concedidos	(1.281.613,19)	(1.019.573,47)
Juros de Mora	(31.116,87)	(3.803,90)
Juros s/capital próprio	(1.242.579,28)	(1.170.822,12)
Baixa Créditos por Inadimplência	(2.360.149,96)	
Despesas Diversas	(93.960,74)	(762.020,45)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b><u>1.918.672,14</u></b>	<b><u>3.686.196,86</u></b>

## NOTA 21 - CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### Demonstração dos Fluxos de Caixa - Conciliação do Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto. A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Resultado do Exercício</b>	<b><u>60.184.811,27</u></b>	<b><u>10.838.241,36</u></b>
<b>Ajustes para reconciliar o Resultado - atividades operacionais</b>	<b><u>(4.313.930,31)</u></b>	<b><u>2.284.782,51</u></b>
Depreciações e Amortizações	843.961,07	616.726,97
Varição das Provisões Técnicas	(13.912.766,49)	1.885.349,42
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	488.797,41	1.282.399,42
Reversões Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.822.266,58)	(1.499.693,30)
Provisão (Reversão) Contingência	10.667.990,60	-
Outros ajustes	(579.646,32)	-
<b>Resultado Ajustado</b>	<b><u>55.870.880,96</u></b>	<b><u>13.123.023,87</u></b>
Redução (Aumento) em contas de ativos operacionais	(44.415.806,46)	(23.483.804,82)
(Redução) Aumento em contas de passivos operacionais	<u>6.447.366,62</u>	17.343.787,70
<b>Caixa Gerado Pelas Atividades Operacionais</b>	<b><u>17.902.441,12</u></b>	<b><u>6.983.006,75</u></b>

## NOTA 22 – COMPARTILHAMENTO DE RISCO – RN 430/2017

A cooperativa procedeu ao ajuste contábil das receitas e despesas do intercâmbio habitual do exercício de 2018, em dezembro, conforme levantamento da Unimed do Brasil, que realizou um minucioso levantamento nos arquivos de intercâmbio, identificando e segregando os valores dos atendimentos habituais dos beneficiários atendidos fora da área de cobertura de sua operadora de origem. As planilhas recebidas pela Unimed Divinópolis foram validadas pelo sistema de gestão. Foram reconhecidos contabilmente em dezembro/2018 os seguintes valores:

Eventos de Corresponsabilidade Assumida – R\$ 36.228.110,60

Receitas de Corresponsabilidade Transferida – R\$ 59.117.950,73

## NOTA 23 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A cooperativa efetuou transações com parte relacionada à administração como segue:

	Exercícios	
	2018	2017
Com Empresas Ligadas à Membro da Diretoria	1.148.500,00	1.146.000,00
<b>Total</b>	<b>1.148.500,00</b>	<b>1.146.000,00</b>

## NOTA 24 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a. Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos com operações com planos de assistência a saúde e não relacionados com planos de saúde da Operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar, débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima a do Balanço Patrimonial.

Em 31/dez./2018, a cooperativa não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

### b. Fatores de Risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

#### b1. Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

## **b2. Risco de Taxa de Juros**

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimentos dos bancos de primeira linha), aplicados em diversas instituições financeiras.

## **b3. Risco Operacional**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura de Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos a sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

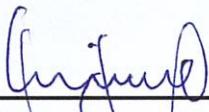
A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controle e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingências;
- Padrões éticos e comerciais.

W

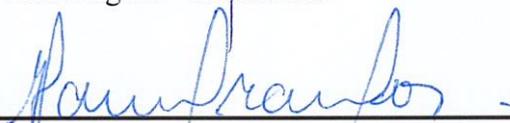
## NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para parte dos bens, do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.



---

Evangelista José Miguel – Presidente



---

Elaine Araújo – Contadora – CRCMG 63.861/O-6